

## ANÁLISE DA PERCEPÇÃO AMBIENTAL DE ALUNOS DO ENSINO MÉDIO DE UMA ESCOLA ESTADUAL ACERCA DO GERENCIAMENTO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS NO MUNICÍPIO DE CAMPO DO BRITO/SERGIPE

Marcelo dos Santos Bezerra<sup>1</sup>  
Marie Jolly Pinto Damasceno<sup>2</sup>

**GT3 – Educação e Ciências Matemáticas, Naturais e Biológicas.**

### RESUMO

Esse estudo objetivou analisar a percepção ambiental de alunos do ensino médio do Colégio Estadual “Roque José de Souza”, acerca do gerenciamento dos resíduos sólidos no município de Campo do Brito- SE. Para a coleta de dados foi utilizado um questionário aberto e fechado respondido por 86 alunos. As perguntas tinham como propósito saber o nível de conhecimento dos alunos, além de conhecer a realidade do gerenciamento dos resíduos sólidos locais. Os resultados dessa pesquisa mostrou que alunos possuíam percepções distintas em relação à definição de resíduos sólidos, verificou-se também que os alunos conhecem e tem uma percepção negativa em relação ao gerenciamento dos resíduos sólidos realizado pela a administração municipal. Porém poucos dos entrevistados afirmaram realizarem ações para minimizar os problemas causados por esse tipo de resíduos. Diante do exposto, vê-se a necessidade de investir em ações ligadas a educação ambiental com o intuito de sensibilizar os indivíduos sobre dos problemas causados pelos resíduos sólidos além de criar políticas públicas voltadas para o gerenciamento adequado dos resíduos sólidos no município de Campo do Brito- SE.

**Palavras-chaves:** Percepção Ambiental, Gerenciamento de Resíduos Sólidos, Educação Ambiental.

### ABSTRACT

This study aimed to analyze the environmental perception of high school students of the State School "Roque José de Souza", to approach solid waste management in the municipality of Campo do Brito-SE. For data collection, an open and closed questionnaire answered by 86 students was used. The questions were intended to know the level of knowledge of the students, as well as to know the reality of the management of local solid waste. The results of this research showed that students had different perceptions regarding the definition of solid waste, it was also verified that the students know and have a negative perception regarding solid waste management carried out by the municipal administration. However, few of the respondents stated that they take actions to minimize the problems caused by this type of waste. In view of the above, it is necessary to invest in actions related to environmental education with the purpose of sensitizing individuals about the problems caused by solid waste besides creating policies

**Keywords:** Environmental Perception, Solid Waste Management, Environmental Education

<sup>1</sup> Graduado em Ciências Biológicas pela Universidade Federal de Sergipe, Campus Professor Alberto Carvalho, Itabaiana, SE. Especialista em Educação Ambiental pela UCM. E-mail marcello.bio.bezerra@hotmail.com

<sup>2</sup> Habilitada em Magistério – Graduada do Curso de Licenciatura em Letras com Habilitação em Português/Inglês da Faculdade José Augusto Vieira. Especialista em Arte Educação da Faculdade São Luís de França. Mestre em Ciências da Educação da Universidad San Carlos. E-mail: mariejollyd@hotmail.com/mariejollyd@bol.com.br.



## INTRODUÇÃO

É notório em nosso cotidiano vivenciamos inúmeros problemas relacionados ao meio ambiente, tendo em vista um conjunto de ações danosas causadas pelo homem ao longo de sua história. Um dos principais e atuais problemas ambientais enfrentados pela população mundial se refere à excessiva produção de resíduos sólidos e o gerenciamento inadequados desses resíduos.

Segundo Mota, Freitas e França (2012, p.87), as últimas décadas a problemática relacionada à produção excessiva de resíduos sólidos e o gerenciamento inadequado dos resíduos, tem tomado proporções assustadoras, devido principalmente, ao acelerado crescimento populacional e industrial, ao processo de urbanização intenso e desordenado e do excessivo padrão de consumo. Além disso, Siqueira (2012 apud CENCI et al. 2015, p.103) aponta que fatores como o aumento da utilização de materiais não degradáveis e o não cumprimento de leis, também tem contribuído para agravar os problemas relacionado aos resíduos sólidos.

Segundo Jacobi e Besen (2011, p.135), o gerenciamento inadequado dos resíduos sólidos causa sérios problemas de ordem social, econômica e ambiental, tais como degradação do solo, comprometimento dos corpos d'água e mananciais, poluição do ar e do solo, enchentes, proliferação de vetores de importância sanitária, poluição visual, entre outros.

No município de Campo do Brito, os problemas relacionados ao gerenciamento dos resíduos sólidos não fogem da realidade da maioria dos municípios brasileiros. A ineficiência da gestão dos resíduos sólidos no município de Campo do Brito, vão desde a geração até a destinação final. Um dos mais preocupantes problemas relacionados ao gerenciamento resíduos sólidos em Campo do Brito se refere à disposição final dos resíduos, uma vez que os resíduos coletados são depositados no lixão municipal. Segundo Azevedo et al. (2015, p.21), o lixão é um espaço geralmente escolhido pelo gestor municipal para o descarte final dos resíduos. Nesse espaço, o lixo é descartado sobre o solo, sem nenhum critério técnico ou medidas de proteção ao meio ambiente.

Diante dessa realidade, surgiram os seguintes questionamentos: Qual a percepção dos alunos do ensino médio da Escola Estadual Roque José de Souza sobre o gerenciamento dos resíduos sólidos do município de Campo do Brito- Sergipe? E que atitudes pró-ambientais eles praticam para solucionar o problema do lixo no município de Campo do Brito- Sergipe?



O estudo da percepção ambiental é utilizado com o propósito de investigar a forma como o ser humano observa, interpreta e se comunicam com o meio ambiente em que vive, tanto ambientalmente como socialmente (OKAMOTO, 1996 apud CARVALHO e SILVA, 2012, p.2). Além de ser uma importante ferramenta na identificação dos problemas ambientais e de servir de instrumento de avaliação da consciência ambiental, bem como para implementar ações e políticas públicas que contribuam para conscientização da sociedade sobre a problemática do lixo e de outros problemas socioambientais (SOBRAL, 2012; SANTOS e MAROTI, 2011).

Diante do contexto e das indagações apresentadas, o presente estudo tem como objetivo analisar e descrever a percepção ambiental dos alunos do ensino médio da Escola Estadual Roque José de Souza, acerca do gerenciamento dos resíduos sólidos no município de Campo do Brito, SE.

Esse estudo trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa e de caráter descritivo e exploratório sendo realizada em dois momentos: O primeiro foi feito um levantamento bibliográfico onde foram feitas leituras de artigos, teses, livros, legislação vigente e documentos referentes à temática abordada. No segundo momento, foi realizada uma pesquisa de campo no Colégio Estadual Roque José de Souza.

Para a coleta de dados utilizou-se um questionário semiestruturado contendo 13 perguntas abertas e fechadas a respeito do gerenciamento dos resíduos sólidos no município de Campo do Brito e dos principais problemas ocasionados pelo mesmo. Participaram deste estudo 86 alunos da primeira, segunda e terceira série do ensino médio.

Participaram da pesquisa 81 alunos do ensino médio do Colégio Estadual Roque José de Souza, sendo (59%) do sexo feminino e (41%) do sexo masculino. Em relação a idade dos discentes entrevistados foi possível observar que a mesma variou entre 14 e 20 anos. Sendo que 46% possui à faixa etária entre 14 e 16 anos, 39% entre 17 e 18 anos, 10% entre 19-20 anos e apenas 5% com idade acima de 20 anos, revelando assim uma população de entrevistados praticamente jovem.

## **RESÍDUOS SÓLIDOS: DEFINIÇÃO E CLASSIFICAÇÃO**

A Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), por meio da Lei 12.305/10, em seu Art.3º; inciso XVI, define os resíduos sólidos como:



Material, substância, objeto ou bem descartado resultante de atividades humanas em sociedade, a cuja destinação final se procede, se propõe proceder ou se está obrigado a proceder, nos estados sólido ou semissólido, bem como gases contidos em recipientes e líquidos cujas particularidades tornem inviável o seu lançamento na rede pública de esgotos ou em corpos d'água, ou exijam para isso soluções técnica ou economicamente inviável em face da melhor tecnologia disponível (BRASIL, 2010).

A Associação de Normas Técnicas (ABNT), por meio da Norma Brasileira nº 10.004 de 2004, defini resíduos sólidos como sendo todos os resíduos em estado sólido ou semissólido, proveniente das diversas atividades, seja ela de origem doméstica, industrial, comercial, agrícola, hospitalar, de serviço de varrição, além do lodo procedente do sistema de tratamento de água.

Os resíduos sólidos gerados pela sociedade, são classificados de diversas formas, as quais se baseiam em determinadas características ou propriedades. A classificação dos resíduos sólidos é bastante importante para manejo adequado dos resíduos (ARAÚJO, 2008 apud MARTINS et al., 2012, p.308). No Brasil, existem documentos oficiais que classificam os resíduos sólidos, os dois principais documentos são a Política Nacional de Resíduos Sólidos e a Norma Brasileira Registrada 10.004, da Associação Brasileira de Normas Técnicas-ABNT (2004).

## **GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS**

O gerenciamento de resíduos sólidos é definido como um conjunto de procedimentos de gestão, planejamento e implementos com o propósito de minimizar a produção de resíduos sólidos e proporcionar um destino ambientalmente correto dos resíduos, objetivando a preservação do meio ambiente (CENCI et al., 2015, p.104).

Ainda de acordo com Junior (2004 apud ROCHA, SANTOS E NAVARRO, 2012, p.100), o gerenciamento de resíduos sólidos é designado como conjunto de ações normativas, operacionais, financeiras e de planejamento que deve ser desenvolvida pela administração municipal, com base em critérios econômicos, sanitários e ambientais para gerenciar de forma correta os resíduos de seu município desde a geração até a disposição final adequada.

A Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), por meio da Lei 12.305/2010, em seu Art 3; inciso X, define gerenciamento de resíduos sólidos como:



Um conjunto de ações exercidas, direta ou indiretamente, nas etapas de coleta, transporte, transbordo, tratamento e destinação final ambientalmente adequada dos resíduos sólidos e disposição final ambientalmente adequada dos rejeitos, de acordo com plano municipal de gestão integrada de resíduos sólidos ou com plano de gerenciamento de resíduos sólidos, exigidos na forma desta Lei (BRASIL,2010).

Entre as principais etapas do gerenciamento dos resíduos sólidos pode-se destacar as fases de geração, acondicionamento, coleta, transporte, tratamento e disposição final adequada.

## PERCEPÇÃO AMBIENTAL SOBRE O GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

Na primeira questão, buscou-se identificar qual era o conhecimento dos discentes entrevistados sobre resíduos sólidos. As respostas obtidas foram diversificadas, logo optou-se em agrupar as respostas em cinco categorias conforme (Tabela1).

**TABELA 1. O entendimento dos alunos sobre resíduos sólidos.**

<b>Categoria de respostas</b>	<b>Porcentagem (%)</b>
1. Respostas nas quais os alunos rementiam aos resíduos sólidos o significado de objeto ou materiais que demora muito tempo para se decompor no ambiente.	42%
2. Respostas nas quais os alunos rementiam o conceito de resíduos sólidos como sinônimo de lixo.	15%
3. Respostas nas quais os alunos entender os resíduos sólidos como matérias ou substâncias que dever ser reciclados e reutilizados.	8%
4. Respostas nas quais os alunos relacionava resíduos sólidos como algo prejudicial ao meio ambiente e a saúde da população	12%
5. Não responderam.	23%
<b>Total</b>	<b>100%</b>

**Fonte:** Pesquisa de campo, Fevereiro, 2016.

Na primeira categoria de respostas dadas pelos alunos, 42% dos entrevistados entendem que resíduos sólidos são objetos ou matérias que demoram para se decomparem e cita como exemplos: plásticos, papel, metais e vidro. Entre as respostas pode-se destacar:

“São plásticos, vidros, metais, pneus que demoram muito tempo para se decompor”.

“São resíduos duros como ferro, vidro e plásticos”.



“Bolsas plásticas, vidro, papelão e latas que passa muito tempo para se decomporem no ambiente”.

Na segunda categoria, 15% dos entrevistados atribuem aos resíduos sólidos sinônimo de lixo e que dever ser descartados, conforme a seguinte afirmação: “Os resíduos sólidos são lixo gerado pelas pessoas e que dever ser jogados fora”. Através dessa definição, observa-se que muitos dos alunos perceberam os resíduos como algo sem utilidade e que dever ser descartados.

Já na terceira categoria, 8% entender que os resíduos sólidos são matérias ou substâncias que deve ser reciclados e reutilizados.

“São aqueles resíduos que pode ser reciclado”.

“É um material solido que deve ser descartado corretamente para ser reutilizado.”

Na quarta categoria, 12% define resíduos sólidos como sendo algo prejudicial ao meio ambiente e a saúde da população. “São lixo que causa danos ao meio ambiente e saúde das pessoas”.

Na quinta e última categoria, mostra que 23% dos entrevistados não responderam ou souberam responder.

Em seguida os alunos foram questionados quanto a existência do serviço de coleta de lixo no município de Campo do Brito e com qual frequência ela ocorre. Sobre a existência do serviço de coleta de lixo, 95% dos alunos entrevistados responderam que existem e apenas 5% responderam que não existe conforme (Gráfico 01). Pelas respostas dadas pelos os entrevistados pode-se concluir que a grande maioria reconhecer a existência de sistema de coleta e lixo no município de Campo do Brito, a qual é realizada por uma empresa particular. Porém o sistema de coleta dos resíduos sólidos realizado pela prefeitura não atende a toda a população.

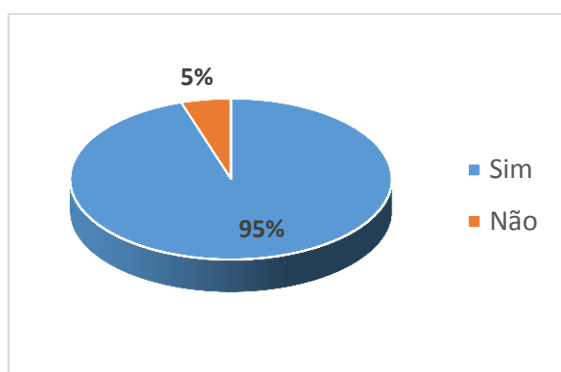
Já em relação à frequência que ocorre o recolhimento do lixo pelo sistema regular de coleta no município de Campo do Brito, 58%, ou seja, mais da metade dos alunos respondeu que a coleta é realizada numa frequência de 2 à 3 vezes por semana, 30% responderam que ocorre semanalmente, 6% disseram que ocorre diariamente conforme (Gráfico 02). De acordo com as respostas dadas pelos discentes, observa-se que mesmo sendo um município pequeno, Campo do Brito possuem uma variação na frequência de dias que ocorre a coleta de lixo, tal fato está relacionado a localidade que reside os entrevistados.

Para Lima e Horácio (2004 apud MARTINS et al., 2011, p.8), a coleta de lixo é uma fase do gerenciamento absolutamente necessária para evitar inúmeros problemas de ordem



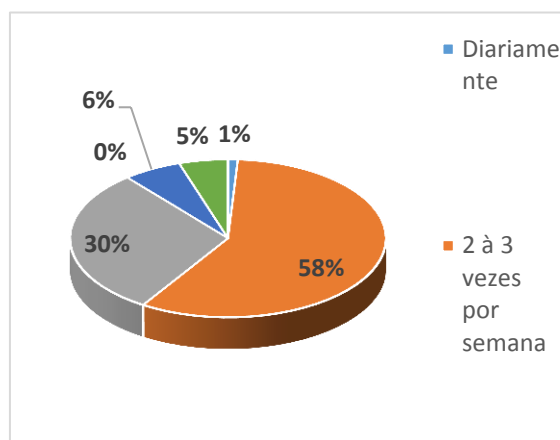
social e ambiental e deve ser realizada de forma regular com dias e horários estabelecidos. Ainda segundo Monteiro et al. (2001, p.62), o serviço regular de coleta é de suma importância e leva a confiança e disponibilidade da população em participar de ações contempladas pelo gerenciamento dos resíduos sólidos no município.

**Gráfico 01: Respostas dos alunos sobre a existência de serviço de coleta de lixo no município de Campo do Brito.**



Fonte: Pesquisa de campo, Fevereiro, 2016.

**Gráfico 02: Dados referente a opinião dos alunos sobre frequência de recolhimento do lixo no município de campo do Brito.**

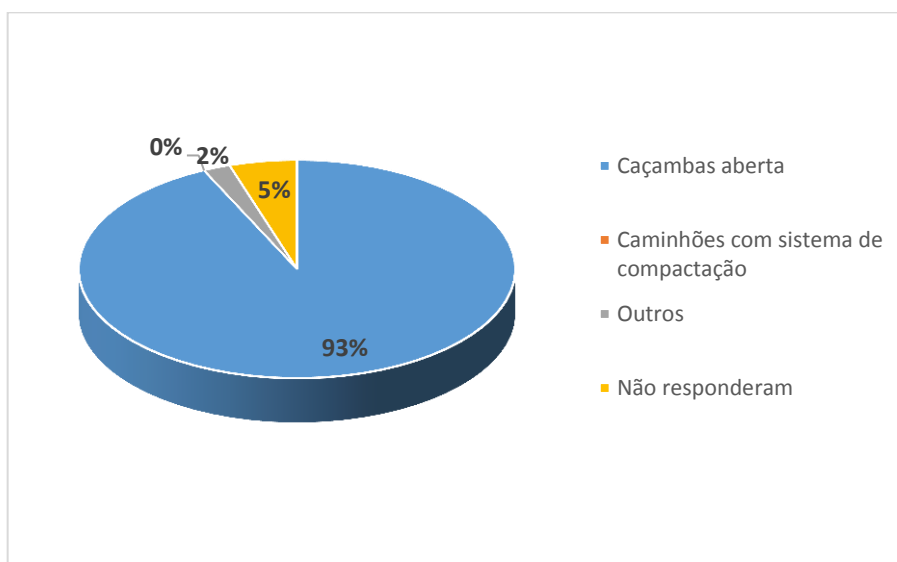


Fonte: Pesquisa de campo, Fevereiro, 2016.

Quando questionado sobre a forma como os resíduos sólidos são transportados, 93%, ou seja, a maioria dos entrevistados responderam que os resíduos sólidos são transportados por caçambas abertas, 5% não responderam e 2% responderam que é realizado de outra forma conforme mostra (gráfico 03). Através das respostas dadas pelos os entrevistados, podem-se concluir que o veículo mais utilizado para fazer o transporte dos resíduos no município de Campo do Brito são caçambas abertas. Para Monteiro et al., (2001, p.71), esse tipo de veículo não é o mais adequado para transportar os resíduos coletados, pois os veículos abertos como as caçambas pode permitir o derramamento dos resíduos nas vias públicas, causando assim vários problemas ao meio ambiente.



**Gráfico 03: Respostas dos alunos sobre a forma que é feita o transporte dos resíduos sólidos coletados pelo serviço de coleta em Campo do Brito.**



**Fonte:** Pesquisa de campo, Fevereiro, 2016.

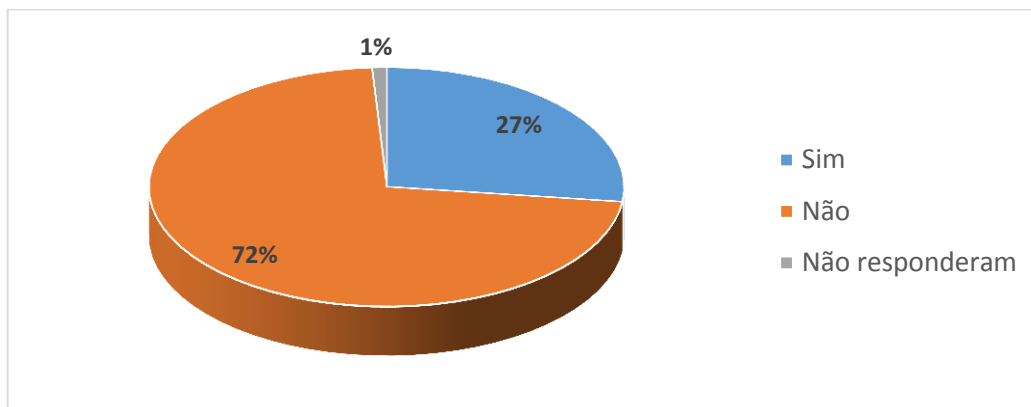
Questionados sobre a existência de programas de coleta no município de Campo do Brito, a maioria dos entrevistados 72% responderam que não existe, 27% responderam que existe e 1% não responderam (Gráfico 04). Em conversa com o secretário de obras e urbanismo do município, ele afirmou que não existem nenhum programa de coleta seletiva em Campo do Brito. Tal fato mostrar que muitos dos entrevistados desconhecem ou responderam de forma equivocada sobre a existência de programas ou serviço de coleta seletiva no município de Campo do Brito.

Segundo Figueiredo (2013, p.9), a coleta seletiva é uma técnica de recolhimento de matérias que foram previamente separados e que podem ser reutilizados ou reciclados. De acordo com Texeira et al. (2010 apud QUERINO E PEREIRA, 2016, p.410) a coleta seletiva tem como finalidades reduzir em níveis significativos o volume de lixo depositados em seus destinos finais, reduzir o desperdício de recursos naturais, contribuindo dessa forma na preservação do meio ambiente, além de proporcionar a geração de trabalho e renda.





#### Gráfico 04: Respostas dos alunos sobre a existência e programas de coleta seletiva no município de Campo do Brito?

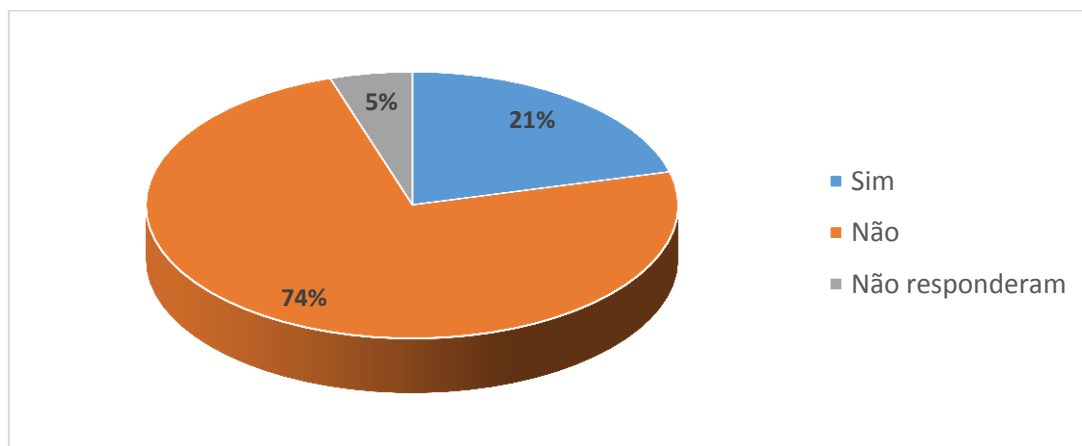


Fonte: Pesquisa de campo, Fevereiro, 2016.

Quando questionados sobre a realização de separação dos resíduos sólidos em suas residências, 74% dos entrevistados afirmaram não realizar a separação, 21% afirmaram que realizam a separação e 5% não responderam (Gráfico05). Através das respostas dos entrevistados, pode-se perceber que apenas uma minoria faz a separação dos resíduos sólidos em suas residências. Tal fato pode ser reflexo da inexistência de serviço de coleta seletiva e da percepção que têm do serviço de coleta do município.

Segundo Tuan (1980 apud MUCELIN E BELLINI, 2008, p.121), “a forma como agimos frente aos fatos vivenciados e uma postura cultural”. Assim sendo, as pessoas agem ou tomar uma posição em relação a determinados fatos de acordo com suas percepções.

#### Gráfico 05: Respostas dos alunos sobre a realização da separação dos resíduos sólidos.



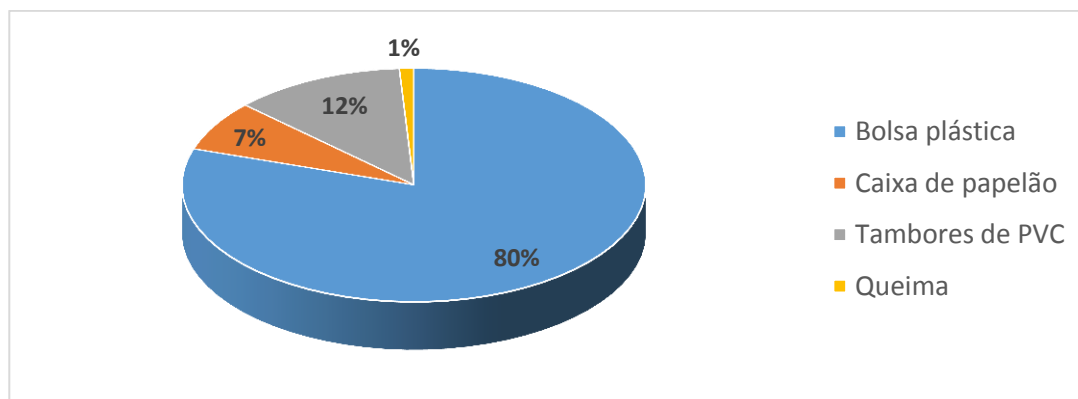
Fonte: Pesquisa de campo, Fevereiro, 2016



Ao serem questionados sobre a forma que armazenam ou acondicionam os resíduos sólidos em suas residências, 80% dos entrevistados responderam que acondicionam os resíduos em bolsas plásticas, 12% em vasos de PVC, 7% em caixas de papelão e 1% responderam que queima os resíduos sólidos (Gráfico 06). Para Sousa et al. (2015, p.16), a melhores formas de acondicionar os resíduos sólidos são as sacolas plásticas e os vasos de PVC, pois ambos apresentam uma série de vantagens sobre as outras formas de acondicionar os resíduos sólidos.

Quanto aos vasos de PVC fechados as vantagens são: impedem que os resíduos sejam espalhados nas vias públicas e que causes odores indesejáveis. Já em relação as bolsas plásticas as vantagens são: praticidade na coleta, redução e exposição do manipulador ao contato direto com os resíduos, porém dever ter alguns cuidados quanto aos objetos cortantes e contaminados. Segundo Monteiro et al. (2001, p.47), a fase de acondicionamento dos resíduos sólidos é de fundamental importância para a operação da coleta e do transporte. Quando os resíduos não são acondicionados de forma correta pode ocasionar vários problemas como acidentes e riscos ao meio ambiente e à saúde pública.

**Gráfico 06: Respostas dos alunos sobre a forma que realizar o acondicionamento dos resíduos sólidos.**



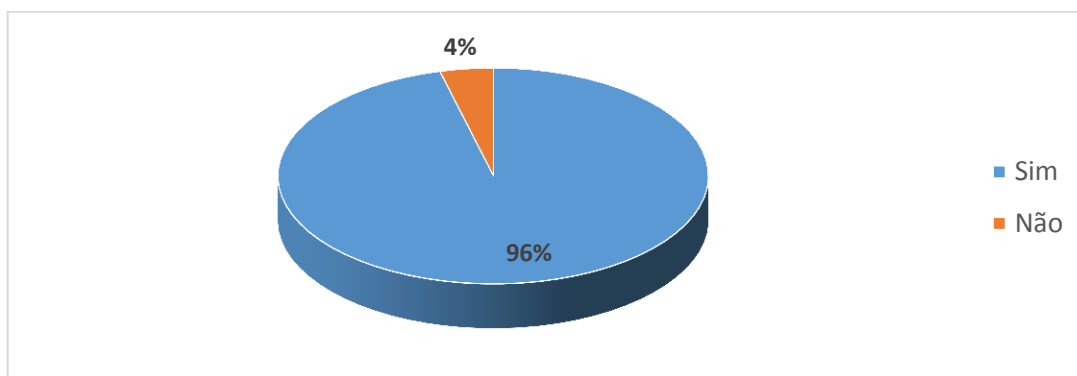
**Fonte:** Pesquisa de campo, Fevereiro, 2016

Ao serem questionados se os resíduos sólidos depositados em terrenos baldios, logradouros e rios causava problemas a saúde da população, 96% responderam que sim e apenas 4% responderam que não conforme (Gráfico 06). Como pode-se observar nas



respostas dadas pelos os entrevistados, a maioria perceber que a deposição dos resíduos sólidos em locais impróprios pode causar sérios problemas à saúde da população.

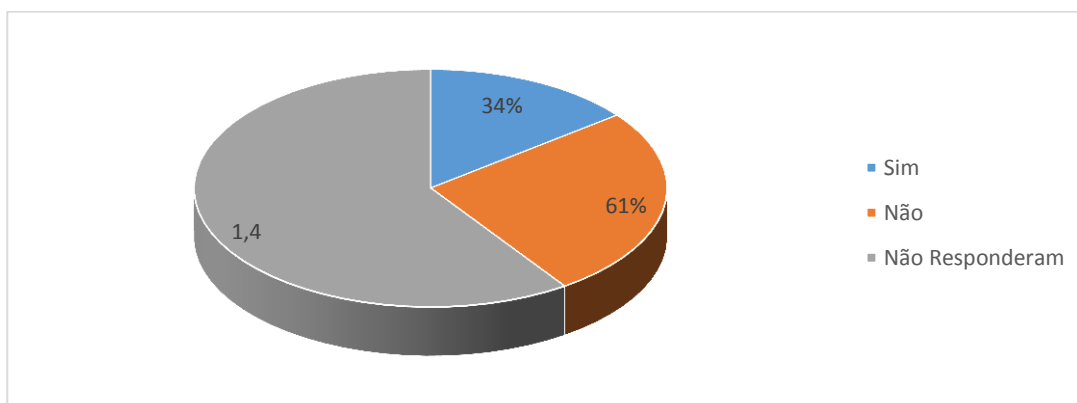
**Gráfico 07: A percepção dos alunos quando questionados se os resíduos sólidos depositados em terrenos baldios, lagradouros e às margens de estradas causava problemas de saúde para a população.**



**Fonte:** Pesquisa de campo, Fevereiro, 2016.

Quando perguntados sobre a destinação final dos resíduos sólidos coletados no município de Campo do Brito, 61% dos alunos, ou seja, mais da metade desconhece o destino dos resíduos sólidos coletados em Campo do, 34% responderam que sabe como ocorre e 5% não responderam conforme (Gráfico 08).

**Gráfico 08: A percepção dos alunos sobre a destinação final dos resíduos sólidos coletados em Campo do Brito.**



**Fonte:** Pesquisa de campo, Fevereiro, 2016.

Dos 34% dos entrevistados que respondeu ter conhecimento sobre a destinação dos resíduos sólidos coletados em Campo do Brito, justificaram que o local e forma como ocorre



a destinação dos resíduos não são adequadas, uma vez que, os resíduos coletados são levados para o “lixão”, localizado na Serra dos Montes e depositados a céu aberto, sem nenhum tratamento causando vários problemas ao meio ambiente. Como pode ser observada nas justificativas abaixo:

“Não é um local adequado, pois causa a poluição do meio ambiente”.

“É um péssimo local por ser um ponto turístico da cidade”.

“Não é um lugar adequado. A serra deveria ser um ponto de conservação”.

“Não é um local adequado, pois está situado em uma serra circundado por floresta”.

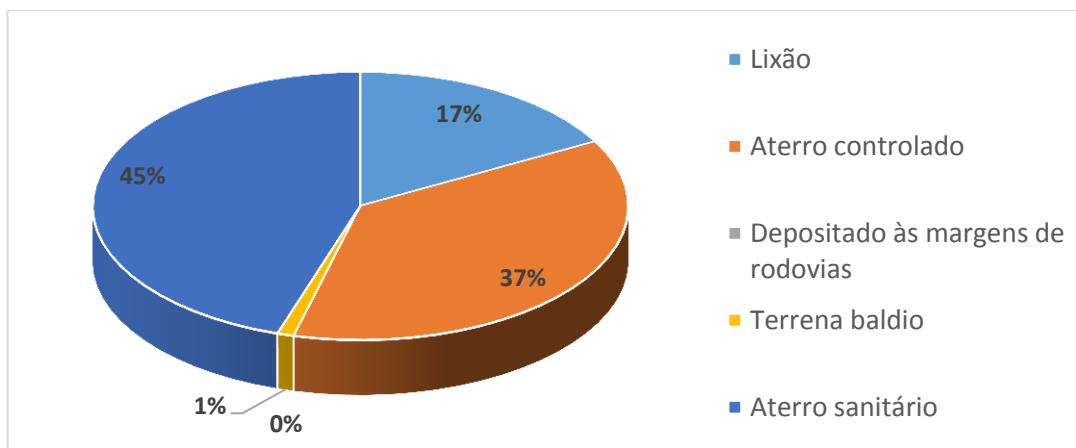
“Não acho correto, por que muitos dos resíduos entrar em contato direto com a natureza”.

Consoni et al. (2000 apud DOMINGOS E BOEIRA, 2015, p.20) assim como os alunos entrevistados percebem que o lixão não é o local mais inadequado para o descarte final dos resíduos sólidos, pois a disposição dos resíduos diretamente no solo, sem nenhuma forma de tratamento pode regar inúmeros impactos negativos ao meio ambiente. Ainda segundo Martins et al. (2014, p.310), o descarte final dos resíduos sólidos nos lixões é impróprio e ilegal, segundo Lei 12.305/2010, que institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos.

Quando questionado qual sobre a forma mais correta para a destinação final dos resíduos sólidos, 45% responderam que seria o aterro sanitário, 37%, responderam o aterro controlado, 17% responderam lixão e 1% em terrenos baldios (Gráfico 09). De acordo com as respostas apresentadas, foi possível identificar que boa parte dos alunos achou que o aterro sanitário seria o melhor lugar para a disposição final dos resíduos sólidos. Para Mucelin e Bellni 2008, p.119), este dado indica que muitos dos entrevistados têm à percepção que os resíduos gerados pela população dever ser tratado para em seguida ser disposto de forma correta.



### Gráfico 09: respostas dos alunos sobre a melhor alternativa que eles acham mais correta para a disposição dos resíduos sólidos urbanos.



Fonte: Pesquisa de campo, Fevereiro, 2016.

Ao questionar se os alunos se conheciam os principais problemas socioambientais causados pela destinação incorreta dos resíduos sólidos em Campo do Brito. Constatou-se que grande maioria conhecer. Os principais argumentos dos entrevistados podem ser vistos na tabela 2.

### TABELA 2. A opinião dos alunos sobre os principais problemas socioambientais que podem ser gerados pelo descarte incorreto dos resíduos sólidos urbanos.

Respostas
1. “Contaminação do solo, dos lençóis freáticos, extinção de espécies”.
2. “Enchentes, poluição visual e mal cheiro”.
3. “Proliferação de animais peçonhentos, roedores e insetos”.
4. “Transmissão de doenças”.

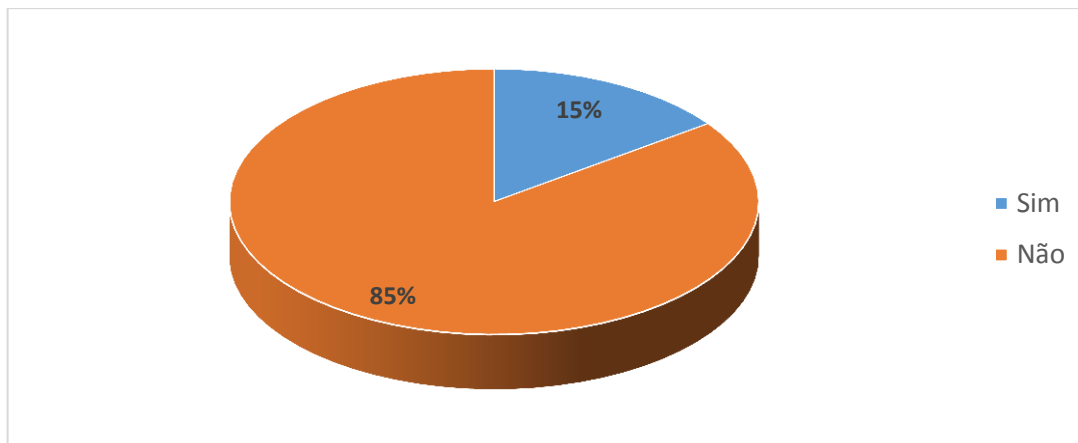
Fonte: Pesquisa de campo, Fevereiro, 2016.

De acordo com as respostas dadas pelos os discentes podemos observar que muitos deles consegue perceber que o descarte incorreto dos resíduos gera diversos danos negativos ao meio ambiente.

Em seguida os alunos foram indagados sobre a satisfação quanto a gestão dos resíduos sólidos no município de Campo do Brito e 85% dos entrevistados declararam estar insatisfeito com a gestão dos resíduos sólidos realizado pela prefeitura municipal, enquanto que apenas 15% declararam está satisfeito como mostra (Gráfico 10).



### Gráfico 10: satisfação dos alunos com a gestão dos resíduos sólidos do município de Campo do Brito.



Fonte: Pesquisa de campo, Fevereiro, 2016.

Finalizando a pesquisa, os entrevistados foram questionados sobre quais as ações deveriam ou dever ser adotadas para resolver os problemas gerados pelos resíduos sólidos em Campo do Brito. As respostas obtidas foram diversas como pode ser observada na tabela 3.

### TABELA 3. A opinião dos alunos sobre possíveis ações a serem adotadas para resolver os problemas ocasionado pelo mal gerenciamento dos resíduos sólidos no município de Campo do Brito.

#### Respostas

1. “Construir aterros sanitários controlados”.
2. “Criação de projetos de coleta seletiva e de indústria de reciclagem”.
3. “Utilizar caminhões adequados para transportar os resíduos sólidos”.
4. “Acabar com os lixões e construir aterros sanitários controlados”.
5. “Colocar mais lixeiras em praças e ruas e avenidas da cidade”.
6. “Projetos de Educação Ambiental para conscientizar a população”.
7. “Equipamentos de segurança para os coletores do lixo”.
8. “Aumentar os dias de coletas nos povoados”.

Fonte: Pesquisa de campo, Fevereiro, 2016.

Conforme justificativas apontadas pelos alunos entrevistados percebe-se que o gerenciamento dos resíduos sólidos realizada pela administração municipal de Campo do Brito precisa melhorar bastante, desde a geração até a disposição final dos resíduos, além de criação de projetos que vise a conscientização da população quanto a forma correta de gerenciar os resíduos gerados.



## CONSIDERAÇÕES

Diante das análises das respostas apresentadas pelos os alunos entrevistados foi possível observar que a maioria dos alunos apresenta percepções distintas com relação a definição dos resíduos sólidos. Além disso, levando-se em consideração o conhecimento e a percepção ambiental dos alunos entrevistado foi possível perceber que o gerenciamento dos resíduos sólidos no município de Campo do Brito apresenta enormes deficiência principalmente no serviço de coleta, transporte, tratamento, destinação e disposição dos resíduos. Assim sendo, a maioria dos alunos mostram-se insatisfeitos com relação ao gerenciamento dos resíduos sólidos realizado pela administração municipal.

Notou-se nas respostas dadas pelos os alunos que a coleta de lixo não abrange todo município, não existe serviço de coleta seletiva, os veículos utilizados na coleta não são apropriados, o descarte e disposição dos resíduos é feito de forma inadequada. A pesquisa mostrou também que os alunos possuem conhecimento dos impactos negativos que os resíduos sólidos podem causar ao meio ambiente quando não são tratados de forma adequadas. Além disso, constatou-se que os alunos realizam poucas ações para minimizar os problemas ocasionados pelos resíduos sólidos. Tal postura apresentadas pelos alunos pode ser explicada, sobretudo, pelo fato do município de Campo do Brito não apresentar um plano de gerenciamento de resíduos sólidos adequado como manda à lei.

Diante do estudo apresentado, acredito que esta pesquisa possa contribuir para futuras reflexões a respeito do tema abordado e que possa se configurar como objeto de pesquisa para futuros trabalhos e que sirva de instrumento para organizar e estruturar com maior objetividade as práticas pedagógicas sobre educação ambiental nas escolas e comunidades, além de subsidiar na elaboração de políticas públicas e ações que contribuam para conscientização da sociedade sobre a problemática do lixo e de outros problemas ambientais.

## REFERÊNCIAS

AMAECING, M.A.P.; FERREIRA, O.M. “Serviços de Coleta do Lixo Urbano na Região Central de Goiânia: Estudo de Caso. Universidade Católica de Goiás” - Departamento de Engenharia – Engenharia Ambiental – Goiânia – GO, 2008.

AZEVEDO, P.B et al. Diagnóstico da degradação ambiental na área do lixão de Pombal-PB. **Revista Verde de Agroecologia e Desenvolvimento Sustentável**. Pombal-PB, v.10, n.1,



p.20-34, jan. /mar, 2015. Disponível em:  
<[http://www.gvaa.com.br/revista/index.php/RVADS/article/view/3294/pdf\\_124](http://www.gvaa.com.br/revista/index.php/RVADS/article/view/3294/pdf_124)>. Acesso em: 10 dez.2015.

BRASIL. Política Nacional de Resíduos Sólidos. Lei n. 12.305/2010. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2010/lei/112305.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/112305.htm). Acesso em: 06 Dez 2015.

CARVALHO, E.K.M.A.; SILVA, M.P.; CARVALHO, J.B.M. Percepção ambiental dos diferentes atores sociais de Vieirópolis, PB. **Qualit@s Revista Eletrônica ISSN1677 4280**, v.13, n.1, 2012.

CENCI, J.J et al. Plano de gerenciamento de resíduos sólidos: Uma análise da realidade de Chapecó/SC. **Revista de gestão e sustentabilidade**, Florianópolis, v.4, especial, p.102-130, dez,2015. Disponível em:  
<[http://www.portaldeperiodicos.unisul.br/index.php/gestao\\_ambiental](http://www.portaldeperiodicos.unisul.br/index.php/gestao_ambiental)>. Acesso em: 20 fev. 2015.

DOMINGOS, D. C.; BOEIRA, S. L. Gerenciamento de resíduos sólidos urbanos domiciliares: análise do atual cenário no município de Florianópolis. **Revista de Gestão Ambiental e Sustentabilidade**, v. 4, n. 3, p. 14-30, 2015.

FIGUEIREDO, E.C. **Análise da percepção ambiental frente ao gerenciamento de resíduos sólidos do município de Saubara-BA**. Monografia (Especialização em Gestão Ambiental em municípios) -Universidade Tecnológica Federal do Paraná-UTFPR-Campus Medianeiro, Medianeiro, 2013.

JACOBI, P. R.; BESEN, G. R. Gestão de resíduos sólidos em São Paulo: desafios da sustentabilidade. **Estudos Avançados**, São Paulo, v. 25, n. 71, abr. 2011. Disponível em:  
<[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0103-40142011000100010](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-40142011000100010)>. Acesso em: 19 de fev. 2015.

MARTINS, W.A et al. Análise da concepção da população do município de Pombal-PB, sobre o adequado gerenciamento dos resíduos sólidos. **Revista verde de Agroecologia e Desenvolvimento Sustentável**, v.9, n.2, p307-316, abril/jun,2014.

MOTA, E.O.; FREITAS, M.M.; FRANÇA, R.R. A percepção dos resíduos sólidos (lixo) na visão dos catadores da lixeira da Terra Dura em Aracaju, Brasil. **Scire Saluti**, Aquidabã, v.3, n.1, p.83-96, 2013.

MONTEIRO, J. H. P.et al. **Manual de Gerenciamento Integrado de Resíduos Sólidos**. Rio de Janeiro, Editora IBAM, 2001.200 p. Disponível em:  
<http://www.resol.com.br/cartilha4/manual.pdf>. >. Acesso em: 06 dez. 2015

MUCELIN, C.A.; BELLINI, L.M. Lixo e Impactos ambientais perceptíveis no ecossistema urbano. **Sociedade e Natureza**, Uberlândia, v.20, n.1, p.111-124, Jun, 2008.





QUERINO, L.A.L.; PEREIRA, J.P.G. Geração de resíduos sólidos: A percepção da população de São Sebastiao de Lagoa de Roça, Paraíba. **Revista Monografias Ambientais-REMOA**, v.15, n.1, jan-br,2016, p.404-415.

ROCHA, M.B; SANTOS, N.P. & NAVARRO, S.S. Educação Ambiental na gestão de resíduos sólidos: Concepções e práticas de estudantes do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental. **Ambiente & Educação**, v. 17, p. 97-122, 2012. Disponível em: <<http://www.seer.furg.br/ambeduc/article/view/2473/1670>>. Acesso em: 12 de dez, 2015.

SANTOS, A.; MAROTI, P.S. Percepção Ambiental: um diagnóstico dos alunos de ensino fundamental acerca do ecossistema manguezal. In: Maria Inêz Oliveira Araujo, Maria José Nascimento Soares. (Org.). **Educação Ambiental o construto de práticas pedagógicas**. 1ed. São Cristóvão: Editora da UFS, 2012, v. I, p. 7-334.

SOBRAL, C.R.S. **Percepção popular e educação ambiental para a gestão integrada de resíduos sólidos**. 2012. 95 f. Dissertação (Mestrado em Engenharia Civil) - Universidade Federal de Viçosa, 2012.